



No concerto de Agosto da 6.ª temporada do ciclo "Um Músico, Um Mecenas" Vinicius Perez interpreta música italiana para alaúde e tiorba de Domenico Cimarosa, Domenico Scarlatti e Giovanni Girolamo Kapsberger na tiorba de Buchenberg de 1608. A entrada é livre.

SOBRE OS INSTRUMENTOS HISTÓRICOS DO MUSEU

A tiorba MM 252 foi construída em Roma, em 1608, pelo alemão Matheus Buchenberg (c. 1568-1628), famoso construtor de alaúdes e tiorbas (ou chitarrones, como também eram conhecidos naquela região). Trezentos anos depois, em 1903, Alfredo Keil adquiriu este e outros instrumentos musicais (que atualmente também fazem parte do espólio deste museu) a

Louis Pierrard, construtor e restaurador belga. Fê-lo através do seu filho, Luís Keil, que visitava os instrumentos, os descrevia ao pai através de cartas e fotografias, e tratava de agilizar a expedição dos mesmos para Lisboa.

A tiorba sofreu várias intervenções ao longo dos tempos. Há um restauro de 1810, a que se seguiram outros dois, já no século XX: um em 1903, e o de Gilberto Grácio, em 1978. Neste último, o instrumento não ficou tocável, mas o braço, que se encontrava descaracterizado, foi modificado segundo o plano de um instrumento de Buchenberg pertencente à coleção do Victoria & Albert Museum. Em 2014, no âmbito do ciclo “Um Músico, Um Mecenas”, e através do mecenato de um particular (Agostinho da Silva, administrador do Grupo CEI-Zipor), foi finalmente possível recuperar-se o som desta tiorba. O restauro esteve a cargo do construtor e restaurador de cordofones Orlando Trindade. Foram corrigidas, com êxito, as deficiências que o instrumento apresentava ao nível da caixa e do braço.

Além da tiorba exposta no Museu Nacional da Música, existem alguns exemplares semelhantes de Matheus Buchenberg em museus europeus, nomeadamente um no MIM (Museu Instrumental de Bruxelas), outro no Musée de La Musique em Paris, um em Itália, em Florença, no Museu Bardini e o de Londres, no Victoria & Albert Museum.

SOBRE O MÚSICO-MECENAS

VINICIUS PEREZ nasceu no Rio de Janeiro. Começou os estudos musicais de violão clássico quando tinha seis anos de idade. Após terminar a graduação com honras na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-CLA), prosseguiu os seus estudos na Hochschule für Musik em Lucerna, na Suíça. Vinicius decidiu dedicar a sua carreira musical aos instrumentos antigos europeus de corda dedilhada.

De 2012 a 2016, teve a oportunidade única de trabalhar com o alaudista Hopkinson Smith, na Schola Cantorum Basiliensis, em Basileia, um professor que teve uma profunda e sincera influência musical e poética sobre este intérprete.

SOBRE O CICLO “UM MÚSICO, UM MECENAS”

“Um Músico, Um Mecenas” é um ciclo de concertos com instrumentos históricos organizado pelo Museu Nacional da Música e que vai já na sua sexta temporada.

Este ciclo procura divulgar um dos mais importantes acervos instrumentais da Europa, com a ajuda de músicos de exceção que atuam pro bono e dão voz a tesouros nacionais e peças de valor histórico único.

Os concertos, de entrada livre, são autênticas viagens à coleção do Museu Nacional da Música, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, dando a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu e os mecenas do ciclo (músicos, construtores/restauradores e outros parceiros).

PROGRAMA

“Música italiana para alaúde e tiorba”

Primeira Parte (Alaúde de 13 ordens)

DOMENICO CIMAROSA (1749-1801)

- Sonata em sol menor
- Sonata em sol maior
- Sonata em ré menor
- Sonata em lá maior

DOMENICO SCARLATTI (1685-1757)

- Sonata K208
- Sonata K209
- Sonata K391
- Sonata K14

Transcrições para alaúde de 13 ordens de Vinícius Perez

- Intervalo -

Segunda Parte (Tiorba Buchenberg do Museu da Música)

GIOVANNI GIROLAMO KAPSBERGER (1580-1651)

Libro Primo d'Intavolatura di Chitarrone (1604)

Toccatas

- Toccata I
- Toccata II (Arpeggiata)
- Toccata III

Gagliardas

- Gagliarda V
- Gagliarda VI
- Gagliarda II
- Gagliarda XI

Aria de Fioreza

- Partita I
- Partita II

- Partita III
- Partita IV
- Partita V
- Partita VI
- Partita VII
- Partita VIII
- Partita IX

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2018»

- 18 de Maio -

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1925)

Varoujan Bartikian e Lucjan Luc

Sonatas de Brahms (mi menor, N.º 1) e Britten

- 7 de Julho -

Viola de Arco Francesco Emiliani (1748) e Piano Bechstein de Luís de Freitas Branco (1922)

Roxanne Dykstra e Akari Komiya

J.S. Bach, Franz Xaver Wolfgang Mozart, Louis Théodore Gouvy, F.R.C. Clarke

- 4 de Agosto -

Tiorba Matheus Buechenberg (1608)
Vinicius Perez
La Tiorba de Buechenberg

- 15 Setembro -

Dois cravos portugueses (Joaquim José Antunes de 1758 e João Baptista Antunes de 1789) -
Estreia do cravo Antunes de 1789
José Carlos Araújo e Miguel Jalôto
A Due Cembali - Os Irmãos Antunes

- 1 de Outubro -

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725)
Pavel Gomziakov e guitarrista Ricardo Barceló
Canções Populares Espanholas

- 27 de Outubro -

Cravo Taskin (a anunciar)

- 22 de Novembro -

Cravo de João Baptista Antunes de 1789
Cremilde Rosado Fernandes
Dia de Santa Cecília

Sousa Carvalho, Marcos Portugal, Francisco Xavier Baptista, Frei Manuel de Santo Elias, João Cordeiro da Silva

- Dezembro -

Piano Boisselot & Fils de Franz Liszt (c. 1840) - Estreia

(a anunciar)

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados